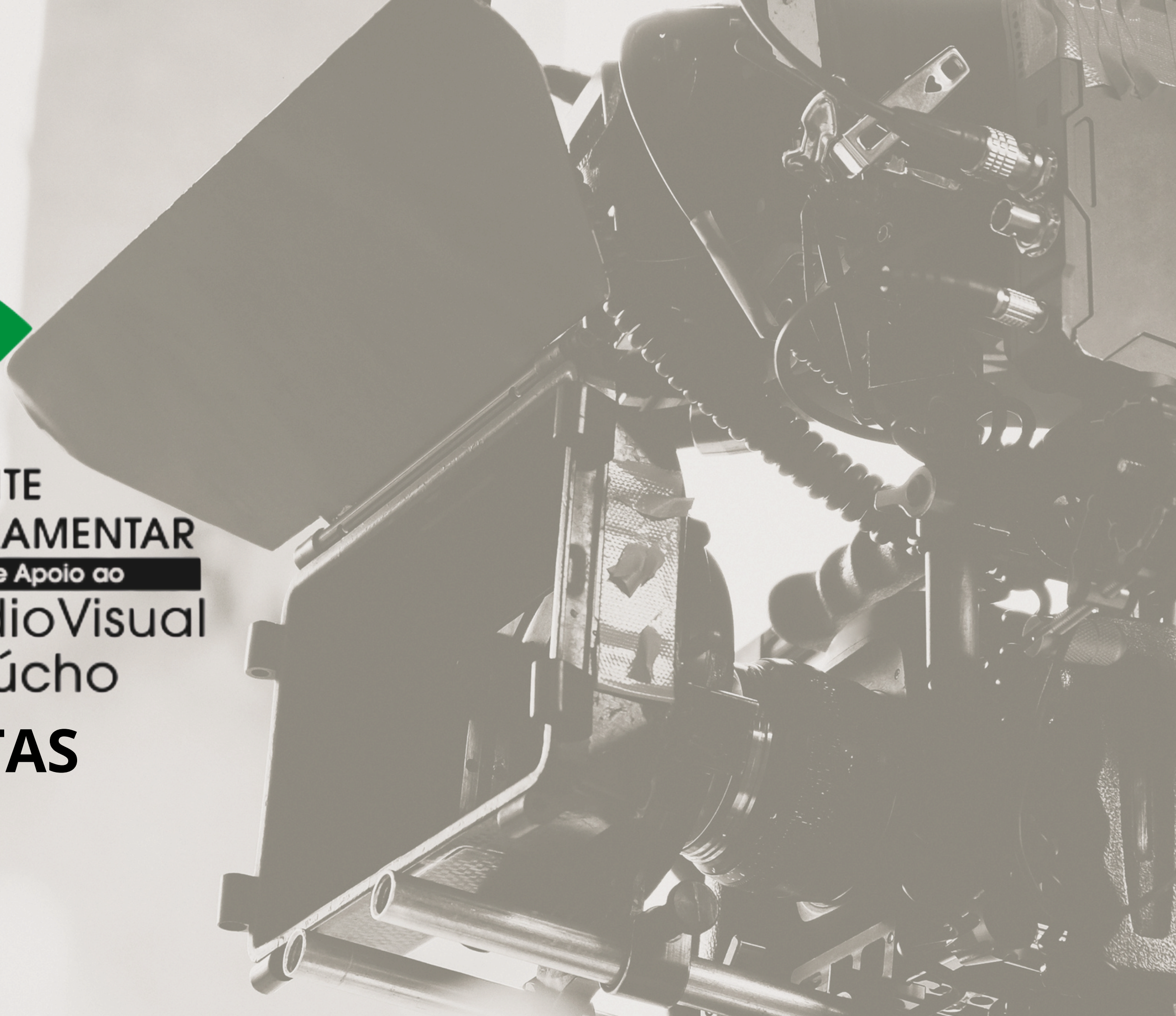




PLANO DE METAS 2026-2027



EIXOS TEMÁTICOS

Eixo 1 — Política Estratégica, Governança e Representatividade

Atualização da política, participação social, articulação federativa, transversalidade, presença em debates nacionais, institucionalidade e Pnab.

Eixo 2 — Formação, Educação, Gestão e Desenvolvimento de Capacidades

Formação audiovisual, formação de público, formação de gestores, fortalecimento de competências regionais.

Eixo 3 — Fomento Estruturado, Previsibilidade e Métricas Qualificadas

Editais, fluxo contínuo, métricas, pareceristas, linhas específicas, descentralização, calendário, incentivos e mecanismos de investimento.

Eixo 4 — Produção, Distribuição, Exibição e Circulação

Mercado interno, distribuição, TV pública, janelas, circulação, coproduções, redes internacionais e Cone Sul.

EIXOS TEMÁTICOS

Eixo 5 — Preservação, Patrimônio e Infraestrutura

Depósito legal, preservação, cinematecas, e infraestrutura técnica (incluindo o Tecna).

Eixo 6 — Desenvolvimento Regional e Polos Audiovisuais

Fortalecimento dos polos, fundos municipais, coordenação territorial e mapeamento das cadeias produtivas.

Eixo 7 — Sistema Estadual de Audiovisual

Avançar na construção do sistema como estrutura permanente e articulada.



Eixo 1 — Política Estratégica, Governança e Representatividade

A Frente Parlamentar reafirma seu compromisso com a atualização e o fortalecimento da Política Estratégica para o Audiovisual do Rio Grande do Sul, entendendo o setor como eixo de desenvolvimento econômico, cultural, social e tecnológico do Estado. Defendemos uma política construída com participação ampla, permanente e qualificada, capaz de refletir a complexidade do ecossistema audiovisual gaúcho e de orientar decisões públicas de longo prazo.

- Atualizar a Política Estratégica para o Audiovisual do RS, com foco em propostas sistêmicas, construídas a partir de processos permanentes de debate com o setor.
- Efetivar e fortalecer a participação do audiovisual nos Conselhos estaduais e municipais ligados à Cultura, Economia Criativa e áreas conexas, garantindo representação contínua.
- Promover políticas transversais que integrem secretarias estaduais, poderes executivos e agentes privados, ampliando o impacto das ações.

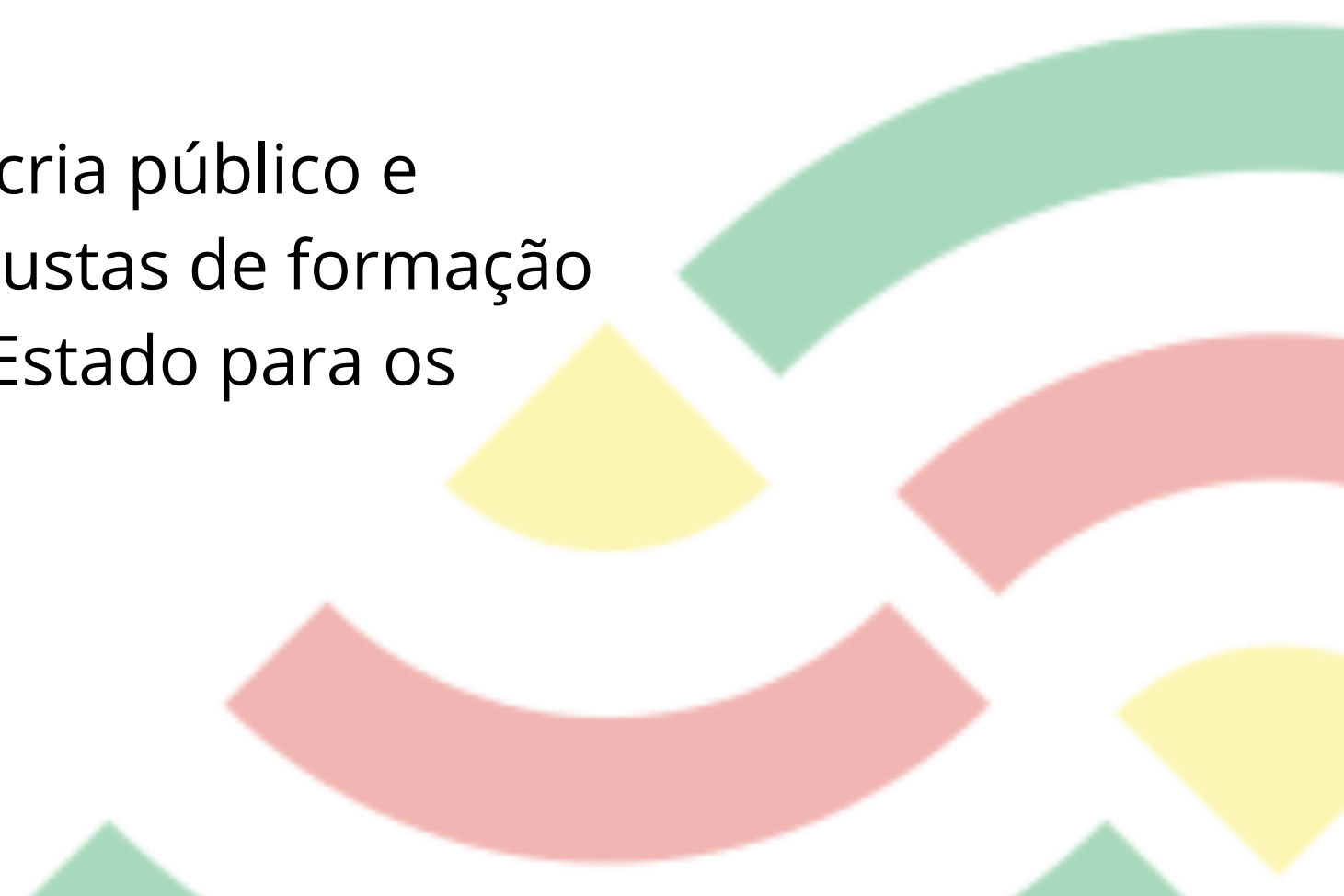
- Garantir a presença do RS nas pautas audiovisuais nacionais, assegurando representação qualificada, a partir de um trabalho que compreenda o fluxo permanente de informações e o alinhamento institucional.
- Fortalecer, em todo o Estado, a institucionalidade dos agentes locais, e ainda, contribuir para o estabelecimento de diretrizes para a execução da PNAB no audiovisual, em articulação com o setor e gestores municipais e estaduais.

- Estimular municípios a criarem, implementarem, e manterem fundos e incentivos locais para o audiovisual, de modo a garantir editais permanentes.
- Incorporar a equidade racial e a reparação histórica como princípios orientadores da Política Estratégica do Audiovisual do RS.
- Estimular a criação e adoção de protocolos de conduta e mecanismos de acolhimento e encaminhamento de denúncias de assédio, em suas diferentes formas, fortalecendo práticas de integridade e segurança no ambiente audiovisual



Eixo 2 — Formação, Educação, Gestão e Desenvolvimento de Capacidades

O audiovisual só se fortalece quando forma pessoas, cria público e amplia horizontes. Por isso, defendemos políticas robustas de formação artística, técnica, crítica e de gestão, que preparem o Estado para os desafios presentes e futuros.



- Fortalecer a formação audiovisual como elo estruturante do ecossistema, ampliando oportunidades em todas as regiões, incluindo também a implementação de programas de bolsas e mentorias que promovam a diversidade e a inclusão racial e socioeconômica nas áreas técnicas e de gestão.
- Promover múltiplos protagonismos, valorizando diversidade e inclusão.
- Desenvolver políticas de formação de público de modo contínuo, articulando escolas, universidades, TVs - públicas e privadas -, plataformas, cineclubes e festivais.

- Oferecer formação para gestores e agentes culturais, qualificando a implementação e monitoramento das políticas públicas.
- Estimular a integração do audiovisual nos processos educacionais, por meio de programas estruturantes em articulação com a rede de ensino, valorizando a produção nacional e a diversidade de narrativas, com atenção a conteúdos negros, indígenas.



Eixo 3 — Fomento Estruturado, Previsibilidade e Métricas Qualificadas

O setor só consegue planejar quando o Estado oferece estabilidade. Por isso, defendemos um modelo de fomento contínuo, transparente e descentralizado, capaz de garantir segurança jurídica e impulsionar o desenvolvimento regional.

- Estabelecer um calendário anual e plurianual de fomento, garantindo previsibilidade ao setor.
- Atentar especialmente para os calendários de 2026 e 2027, mitigando hiatos provocados pelo período eleitoral.
- Estruturar editais com uma abordagem verdadeiramente sistêmica, capazes de atender a todos os eixos do audiovisual, reconhecendo as especificidades das diferentes regiões, a multiplicidade de trajetórias profissionais e a amplitude de formas de organizar e realizar a produção. Isso inclui criar oportunidades equilibradas para agentes em diferentes estágios — desde linhas específicas para novos entrantes até mecanismos que fortaleçam empresas já consolidadas.

- Os editais devem, ao mesmo tempo, ampliar o acesso e promover um ambiente de desenvolvimento contínuo, incorporando diretrizes de equidade e ações afirmativas que assegurem diversidade racial e socioeconômica entre os proponentes e projetos apoiados, estimulando rotinas, processos e produtos competitivos que contribuam para o avanço sustentável do setor no estado.
- Criar políticas permanentes para desenvolvimento de projetos, para fortalecer a criação desde a base, elevar a qualidade artística e técnica dos projetos, reduzir riscos na produção e ampliar o potencial de impacto cultural e econômico.

- Expandir instrumentos contínuos de apoio à venda e à difusão de obras audiovisuais gaúchas por meio de distribuidoras, assegurando alcance territorial mais equilibrado, iniciativas inclusivas e modalidades adequadas às diferentes escalas de projetos.
- Evoluir para linhas de fluxo contínuo e mecanismos automáticos, além de apoio a empresas com carteira de projetos.
- Garantir acesso compatível à Lei de Incentivo à Cultura do RS para projetos audiovisuais, considerando as especificidades da cadeia.
- Criar ação coordenada para investimentos das estatais no audiovisual, por meio de fundo dedicado ou chamadas específicas.
- Revisar e aperfeiçoar os critérios de avaliação dos editais, de modo a torná-los mais acessíveis, equilibrados e coerentes com as diferentes realidades do setor, garantindo transparência nos parâmetros utilizados e assegurando processos de seleção mais qualificados e confiáveis.
- Selecionar avaliadores com experiência comprovada e expertise reconhecida, assegurando condições de trabalho e remuneração compatíveis com a complexidade e a responsabilidade do processo de análise.



Eixo 4 — Produção, Distribuição, Exibição e Circulação

O Rio Grande do Sul tem vocação para produzir, circular e projetar suas histórias para o Brasil e para o mundo. A Frente Parlamentar assume a defesa de políticas que ampliem a participação do conteúdo gaúcho nas telas, no mercado interno e no cenário internacional.

- Fortalecer a presença das produções e empresas gaúchas no circuito nacional, incentivando sua capacidade de competir em diferentes territórios do país e promovendo maior articulação com o mercado audiovisual brasileiro.
- Estabelecer um programa permanente de apoio à distribuição de obras gaúchas, garantindo sua presença e circulação nos mercados local, nacional e internacional, com a incorporação de mecanismos de incentivo que promovam a diversidade racial entre as obras distribuídas.

- Fortalecer a relação entre as TVs públicas e privadas e o setor independente, com mais espaço para obras locais, parcerias institucionais e ações de promoção, incluindo diretrizes que ampliem a presença de produções negras, indígenas, de PCDs, e demais grupos sub-representados, na programação.
- Fomentar coproduções entre empresas das diferentes regiões do RS.
- Estimular coproduções entre o RS e países do Mercosul, ampliando circulação e internacionalização.



Eixo 5 — Preservação, Patrimônio e Infraestrutura

A história audiovisual do RS não pode se perder. Defendemos uma política permanente de preservação das obras, associada à ampliação da infraestrutura técnica do Estado.



- Estimular a preservação das obras audiovisuais e consolidar políticas permanentes de memória.
- Criar mecanismos de depósito legal ou recolhimento de obras produzidas no estado, garantindo preservação e acesso futuro, com atenção à valorização e salvaguarda de acervos historicamente sub-representados, incluindo a produção de cineastas e profissionais negros e negras do RS.
- Prever investimentos contínuos em infraestrutura, assegurando pleno funcionamento das estruturas já existentes



Eixo 6 — Desenvolvimento Regional e Polos Audiovisuais

O desenvolvimento do audiovisual passa pela descentralização. A Frente Parlamentar defende uma estratégia estadual que reconheça e fortaleça vocações regionais, estruturando polos audiovisuais dinâmicos e interligados.

- Fortalecer polos audiovisuais regionais por meio de ações coordenadas, integradas ao planejamento estadual.
- Criar condições para que seja feito um levantamento abrangente das etapas e agentes que compõem o ecossistema audiovisual, apontando as forças, lacunas e demandas específicas de cada região, incluindo o mapeamento de agentes, produtores e coletivos negros nos diferentes territórios.
- Realizar estudos que mensurem os efeitos das políticas públicas no setor audiovisual em distintas regiões, gerando subsídios para decisões mais precisas e eficazes.
- Realizar estudos e levantamentos periódicos sobre o perfil dos trabalhadores do audiovisual gaúcho, considerando sua origem, condições de trabalho e demandas, de modo a subsidiar políticas públicas mais precisas e inclusivas.

- Apoiar o fortalecimento das Film Commissions existentes e induzir a criação de novas em regiões vocacionadas.
- Desenvolver ação estratégica entre o Turismo e o Audiovisual, exponencializando os efeitos da produção audiovisual no desenvolvimento econômico de todas as regiões.
- Estimular a criação de mecanismos de incentivo à atração de produções audiovisuais, em âmbito municipal e estadual, incluindo modelos como cash rebate, de modo a dinamizar as economias regionais, gerar emprego e fortalecer a cadeia produtiva local.



Eixo 7 — Sistema Estadual de Audiovisual

Avançar na construção de um Sistema Estadual de Audiovisual, integrando políticas, instituições, programas, normas, financiamento, formação, fomento, preservação e difusão - orientado por princípios de diversidade; equidade racial, de gênero e socioeconômica; e inclusão - garantindo sustentabilidade, articulação e desenvolvimento democrático do setor no longo prazo.

**Participaram
representantes das:**

APTC

ACCIRS

FUNDACINE

AAMETRS

SIAMI-RS



The image shows the interior of a theater. In the foreground, there are many rows of red upholstered seats facing away from the camera towards the stage. The stage is at the far end, with a large white rectangular screen or projection surface. On either side of the stage, there are red curtains. Above the stage, on both the left and right sides, there are stage lights and equipment mounted on stands. The overall lighting is dim, with the red of the seats and curtains being the most prominent color.

O Audiovisual do RS conta com o comprometimento de cada um de vocês!

10 de julho de 2026